

Comerciantes reclamam da invasão de andorinhas

Aves promovem belo espetáculo no céu, mas também sujam tudo e deixam comércio com mau cheiro. Há quem atenda de porta fechada

João Thomazelli
GUARAPARI

Comerciantes que possuem lojas no centro de Guarapari estão incomodados com a sujeira deixada pelas andorinhas que fazem ninhos nas árvores. Por causa do cheiro forte causado pelas fezes dos animais, alguns comerciantes têm que trabalhar com as portas fechadas.

O espetáculo da revoada das andorinhas acontece no fim da tarde, no calçadão da Praia das Castanheiras, onde várias pessoas param para observar o balé realizado pelas aves. Mas logo depois que as andorinhas vão para os galhos das árvores, os problemas começam.

“É bonito de ver as andorinhas se preparando para pousar nas árvores, mas depois que elas se aninham, não dá para usar o calçadão porque corremos o risco de sermos atingidos pelas fezes”, conta o aposentado Rocésio da Costa, enquanto observa os pássaros.

Os lojistas que atuam no final da avenida Joaquim da Silva Lima dizem que pela manhã o cheiro é insuportável. “Quando abrimos a loja pela manhã, está cheio de penas dentro da loja, sem falar no cheiro, que é muito forte”, conta a comerciante Tatiane Lima Simões.

Há algumas semanas, por insistência dos comerciantes, a prefeitura podou uma das árvores onde as andorinhas ficavam na avenida Joaquim da Silva Lima, para evitar que elas se aninhassem lá, mas mesmo assim, elas continuam fre-



ÁRVORE na avenida Joaquim da Silva Lima, Centro, é reduto de andorinhas, segundo moradores e comerciantes

FALA, LEITOR!

JOÃO THOMAZELLI



RAIMUNDA AGUIAR, balconista

“Depois que as andorinhas se aninham, ninguém mais passa pelo calçadão, porque elas te sujam”

JOÃO THOMAZELLI



JOCLÉSIA AVELINO, auxiliar de cozinha

“É bonito ver as andorinhas voando à tarde, mas não dá para ficar perto porque você pode ser atingido”

JOÃO THOMAZELLI



RENATO SOARES, comerciante

“Já tivemos que trabalhar com as portas fechadas por causa do mau cheiro. Os clientes evitam vir para a loja”

quentando o local. Outras, por falta de espaço na árvore podada, foram para uma castanheira que fica à beira-mar.

As andorinhas, que são animais migratórios, geralmente ficavam no balneário até meados de março. Com o fim do verão, elas voavam para locais mais quentes, mas esse

ano elas não foram embora.

De acordo com o ambientalista Iberê Fassi, do Instituto Goiamum, as aves migram de acordo com a temperatura da região onde elas estão.

“Essas aves são muito sensíveis às variações climáticas e com a elevação da temperatura em nosso

planeta, elas estão se adaptando talvez por isso, ainda não foram embora da cidade”, explica Iberê.

O Centro de Controle de Zoonoses foi procurado pela reportagem por meio da prefeitura de Guarapari para falar sobre o assunto, mas até o final da edição não havia se pronunciado.